

COMPOSTAGEM COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLA PÚBLICA DE IMPERATRIZ-MA

Carlos Eduardo Pinho Ferreira¹
Bruna Rafaela Da Silva Roma²
Thatyane Pereira De Sousa line³

RESUMO

Atualmente frente a questões ambientais e aliadas ao desenvolvimento econômico, um conjunto de conhecimentos científicos relevantes devem ser levados a comunidade e ao ambiente escolar, dentre elas técnicas que visam a valorização de resíduos sólidos que podem ser compostados, dentro dessa temática pode-se desenvolver tanto a educação ambiental formal e quanto a informal, que trabalham problemas sócios ambientais como: preconceito, consumismo, água, selos, aquecimento global. A educação ambiental deve buscar métodos que alcancem a mudança dos alunos o que leva a mudanças de atitudes para um comprometimento com um ambiente equilibrado, onde haja harmonia do homem com o meio e com os demais seres vivos. Assim, propor ações que possam interferir localmente na logística reversa de resíduos sólidos se tornam essenciais para que os danos diretos do descarte sejam minimizados e principalmente que novos atores sejam conscientizados no processo de aproveitamento dos resíduos sólidos através da educação ambiental por meio da compostagem visando a sustentabilidade. O projeto foi desenvolvido na escola municipal Maria Evangelista de Sousa utilizando os resíduos sólidos da produzidos na própria escola, com o objetivo de desenvolver a educação ambiental local e conscientizar os alunos sobre conceitos e valores sustentáveis. O ponto culminante do projeto foi a construção de composteiras visando o descarte correto dos resíduos orgânicos no ambiente escolar. No decorrer das etapas do projeto foi possível observar o envolvimento e comprometimento de alunos e professores. As práticas sustentáveis conduzidas na escola resultaram no bom esclarecimento dos benefícios ambientais da compostagem para o meio ambiente, e posteriormente o adubo produzido foi utilizado nas hortas e jardins da escola.

Palavras-chave: Resíduos sólidos; Composteiras; Sustentabilidade.

¹ Graduando do Curso de Engenharia agrônômica da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, UEMASUL, carlosferreira.20200002906@uemasul.edu.br

² Graduanda do Curso de Engenharia agrônômica da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, UEMASUL, brunaroma.20190003313@uemasul.edu.br

³ Orientadora Profa. Dra. CCA/UEMASUL, e-mail: Thatyane.sousa@uemasul.edu.br